

# LANÇAMENTO



A sua Escola  
de Negócios  
e Seguros.



## DEMOGRAFIA E ECONOMIA

Nos 200 anos da Independência do Brasil  
e cenários para o século XXI

*José Eustáquio Diniz Alves*

*Francisco Galiza*



A sua Escola  
de Negócios  
e Seguros.

# Sumário do livro

- **Introdução** – Brasil: país do futuro com um enorme passado pela frente
- **Capítulo 1** – Formação histórica do Brasil
- **Capítulo 2** – População, Transição Demográfica e a pandemia da Covid-19
- **Capítulo 3** – Estrutura etária, bônus demográfico e o envelhecimento populacional
- **Capítulo 4** – Cidades, transição urbana e desenvolvimento econômico
- **Capítulo 5** – As transições na educação, na estrutura familiar e na hegemonia religiosa
- **Capítulo 6** – População, meio ambiente e degradação ecológica
- **Capítulo 7** – Mercado de trabalho e potencial produtivo da força de trabalho
- **Capítulo 8** – O cenário dos 200 anos da Independência e perspectivas futuras
- **Capítulo 9** – Linha do tempo e mercado de seguros

# **“Brasil, País do Futuro”**

Stefan Zweig (1881-1942)

**“O Brasil é um adiamento infinito”**

Nelson Rodrigues (1912-1980)

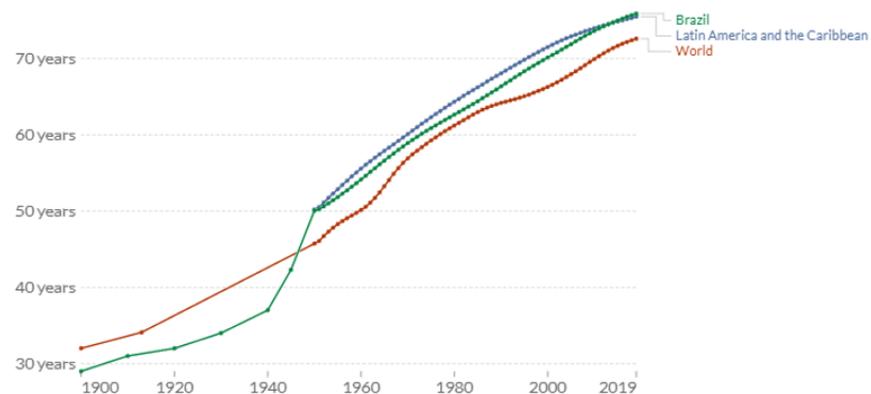
# O Brasil teve ganhos extraordinários nos 200 anos da Independência

- O Brasil demorou, mas colocou fim à escravidão oficial em 1888.
- O país era predominantemente rural e agrário e se tornou uma sociedade urbana, industrial e de serviços
- Mais de 90% da população era completamente analfabeta e o analfabetismo caiu para menos de 10%. Não havia universidade na Colônia e no Império.
- Não existia luz elétrica, muito menos todos os bens de consumo duráveis que utilizam a eletricidade.
- As mulheres não tinham direito de voto, etc.
- A mortalidade na infância estava em torno de 400 mortes para cada mil nascimentos no início do século XIX e caiu para menos de 20 por mil
- A expectativa de vida ao nascer estava em torno de 25 anos e passou para cerca de 75 anos
- A lista de mudanças é interminável.

Expectativa de vida ao nascer no Mundo, ALC e Brasil: 1900-2019



<https://ourworldindata.org/life-expectancy>



Source: Riley (2005), Clio Infra (2015), and UN Population Division (2019)

Note: Shown is period life expectancy at birth, the average number of years a newborn would live if the pattern of mortality in the given year were to stay the same throughout its life.

OurWorldInData.org/life-expectancy • CC BY

D. Pedro I (1798-1834) = 35 anos

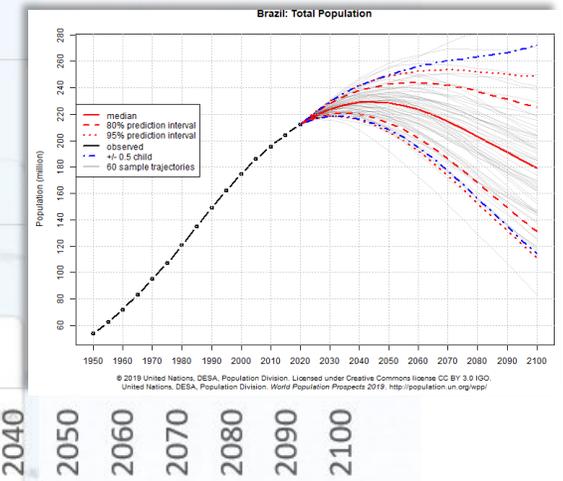
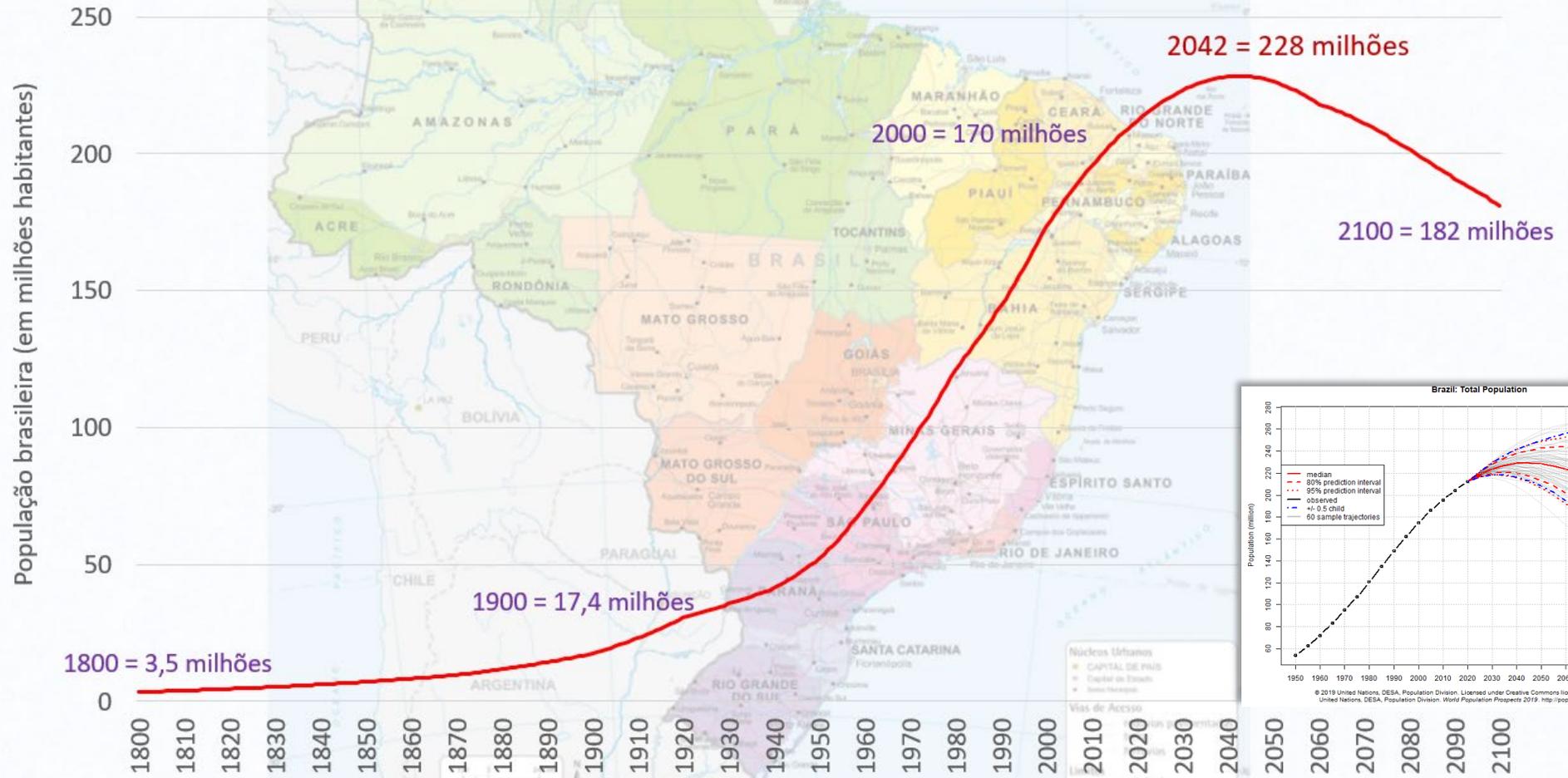
D. Pedro II (1825-1891) = 66 anos

Imperatriz Teresa Cristina (14/03/1822 – 28/12/1889) = 67 anos

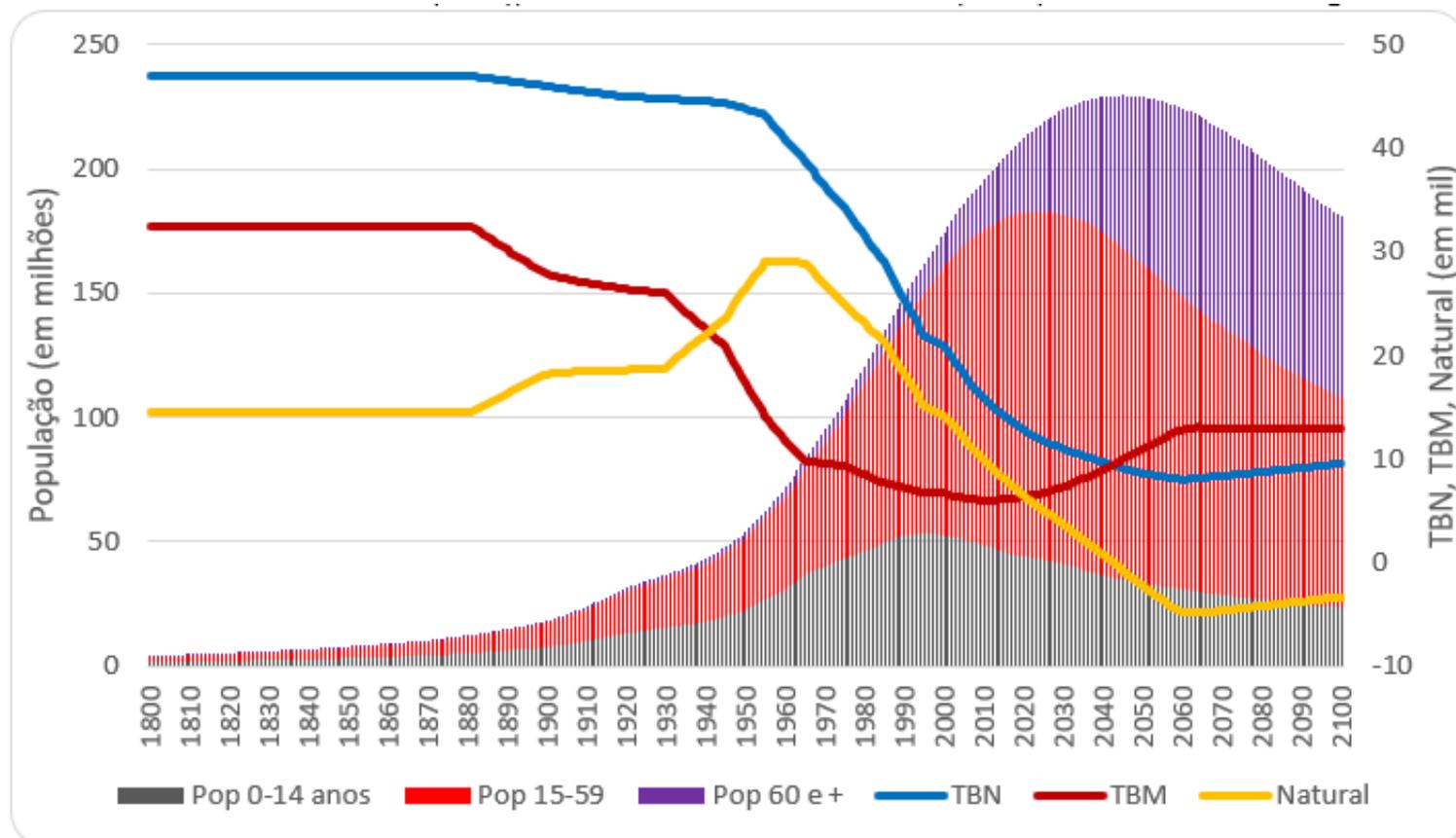
- Afonso Pedro: 23/02/1845 – 11/06/1847 = 2,4 anos
- Isabel Cristina: 29/07/1846 – 14/11/1921 = 75 anos
- Leopoldina: 13/07/1847 – 07/02/1871 = 23 anos
- Pedro Afonso: 19/07/1848 – 09/01/1850 = 1,5 ano

Média de idade dos filhos = 25,5 anos

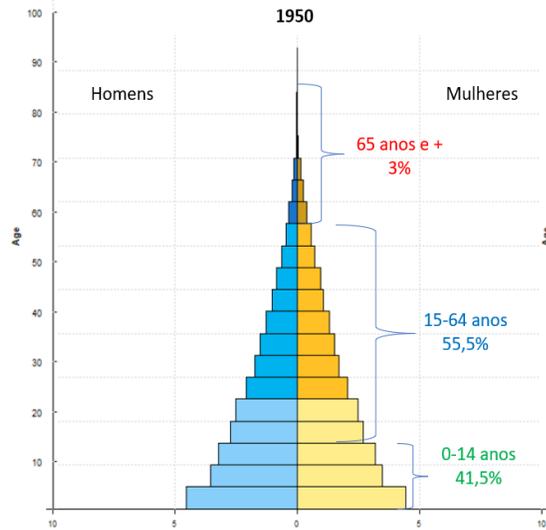
# População brasileira: 1800-2100



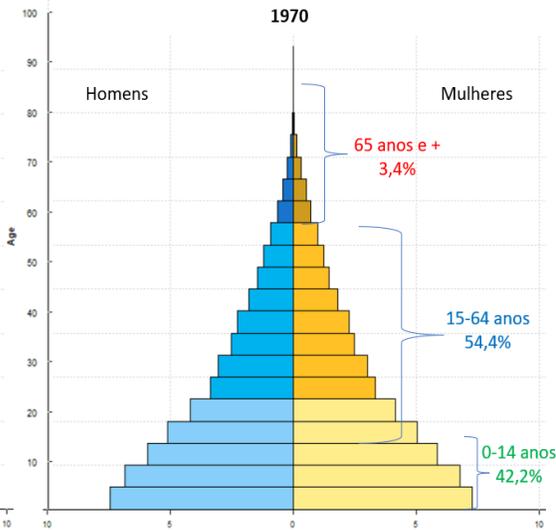
**GRÁFICO 2.3 – POPULAÇÃO E TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA NO BRASIL: 1800-2100**  
Taxa Bruta de Natalidade (TBN), Taxa Bruta de Mortalidade (TBM) e Crescimento Vegetativo



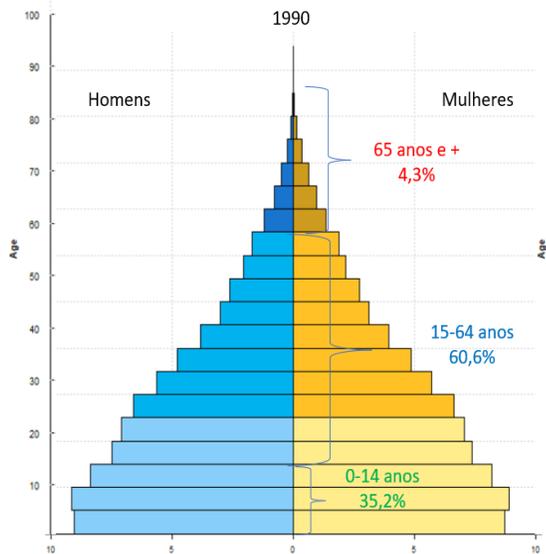
Fonte: IBGE, Séries históricas, 2022; Projeções Populacionais 2018 e Nações Unidas, Perspectivas Mundiais de População 2019.



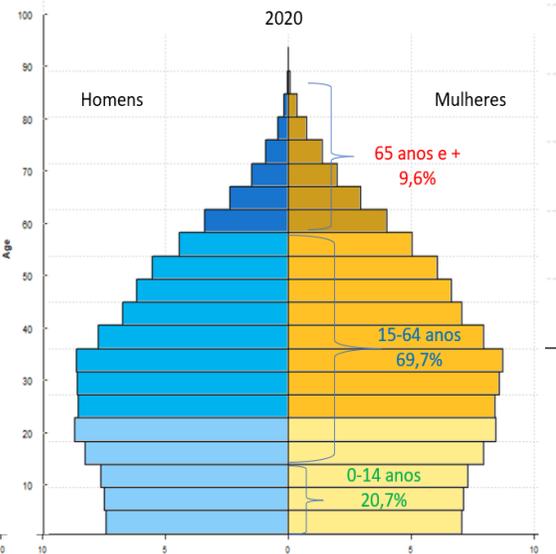
© 2019 United Nations, DESA, Population Division. Licensed under Creative Commons license CC BY 3.0 IGO.  
United Nations, DESA, Population Division. World Population Prospects 2019. <http://population.un.org/wpp/>



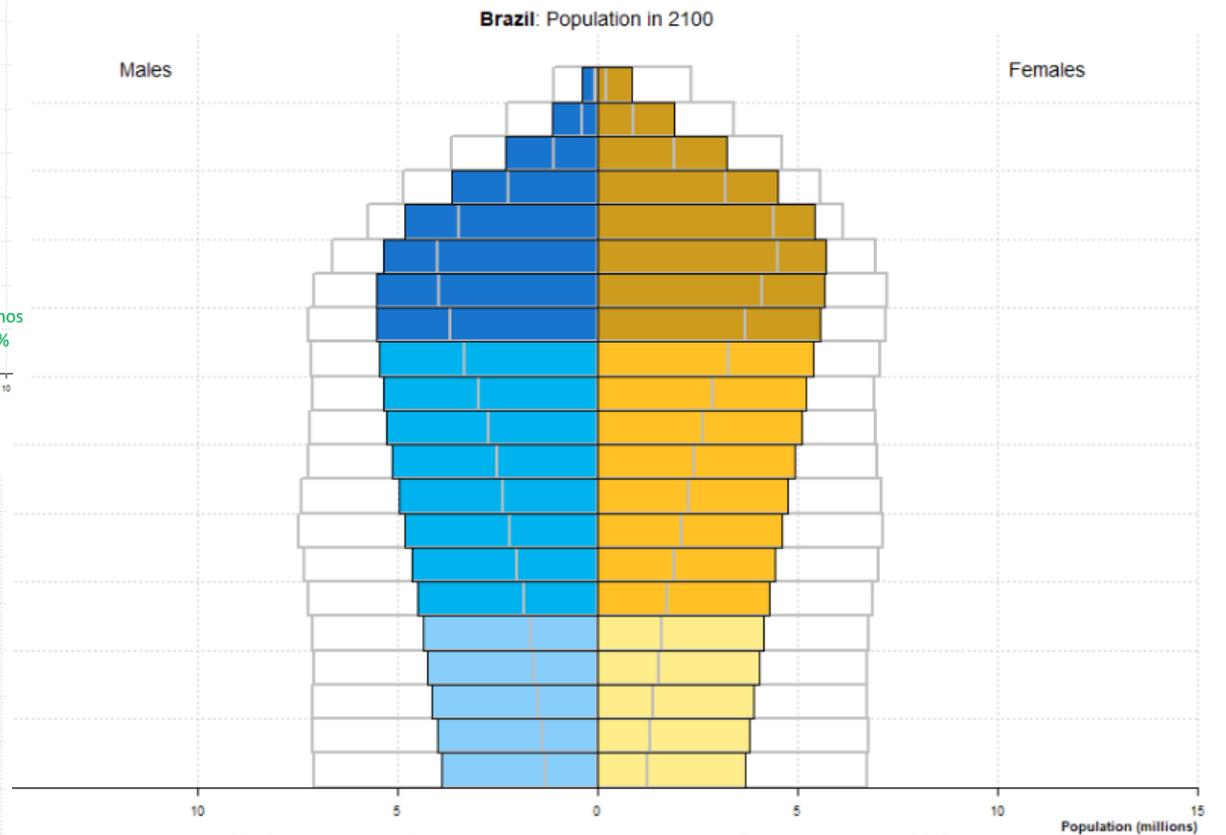
© 2019 United Nations, DESA, Population Division. Licensed under Creative Commons license CC BY 3.0 IGO.  
United Nations, DESA, Population Division. World Population Prospects 2019. <http://population.un.org/wpp/>



© 2019 United Nations, DESA, Population Division. Licensed under Creative Commons license CC BY 3.0 IGO.  
United Nations, DESA, Population Division. World Population Prospects 2019. <http://population.un.org/wpp/>



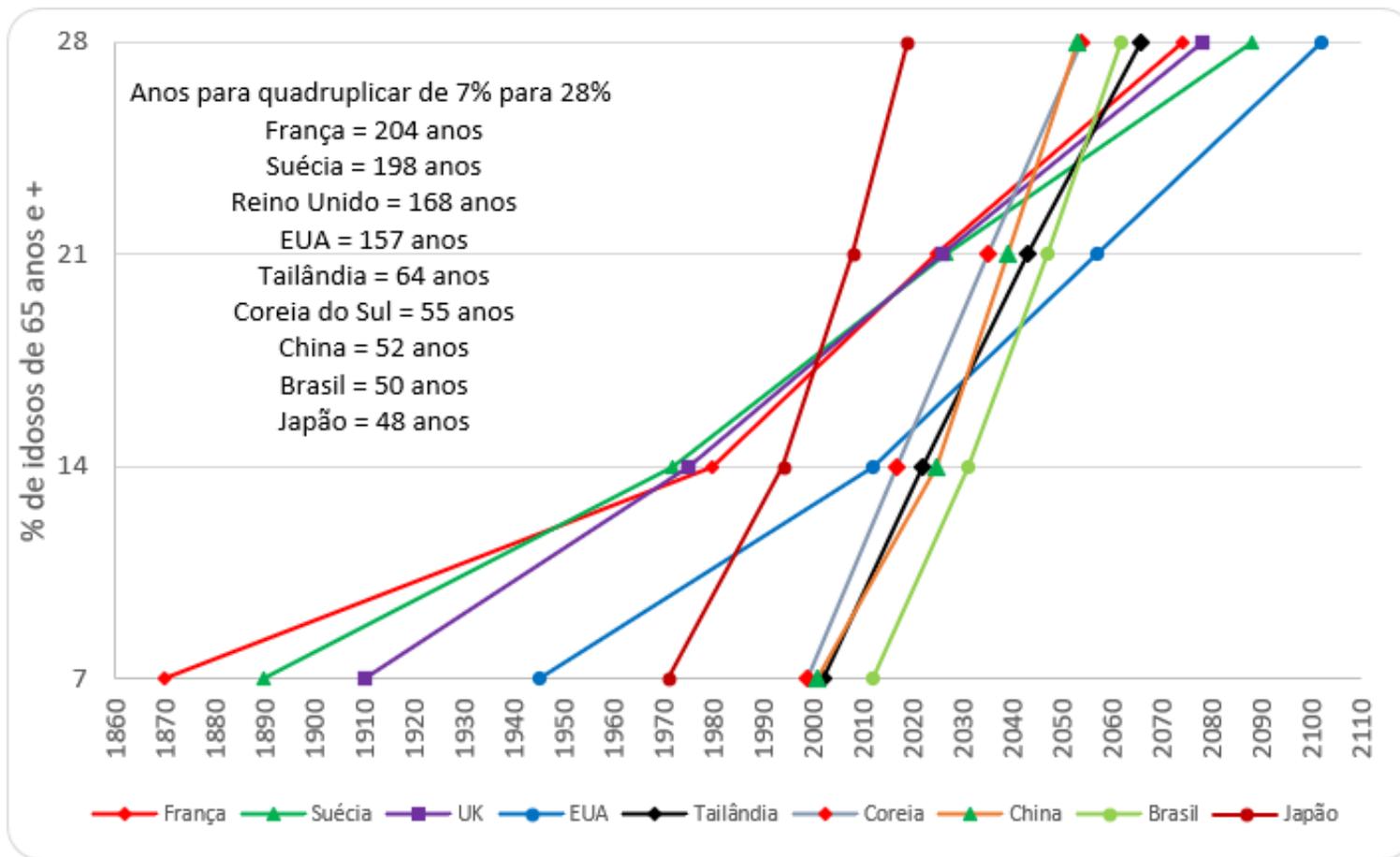
© 2019 United Nations, DESA, Population Division. Licensed under Creative Commons license CC BY 3.0 IGO.  
United Nations, DESA, Population Division. World Population Prospects 2019. <http://population.un.org/wpp/>



© 2019 United Nations, DESA, Population Division. Licensed under Creative Commons license CC BY 3.0 IGO.  
United Nations, DESA, Population Division. World Population Prospects 2019. <http://population.un.org/wpp/>

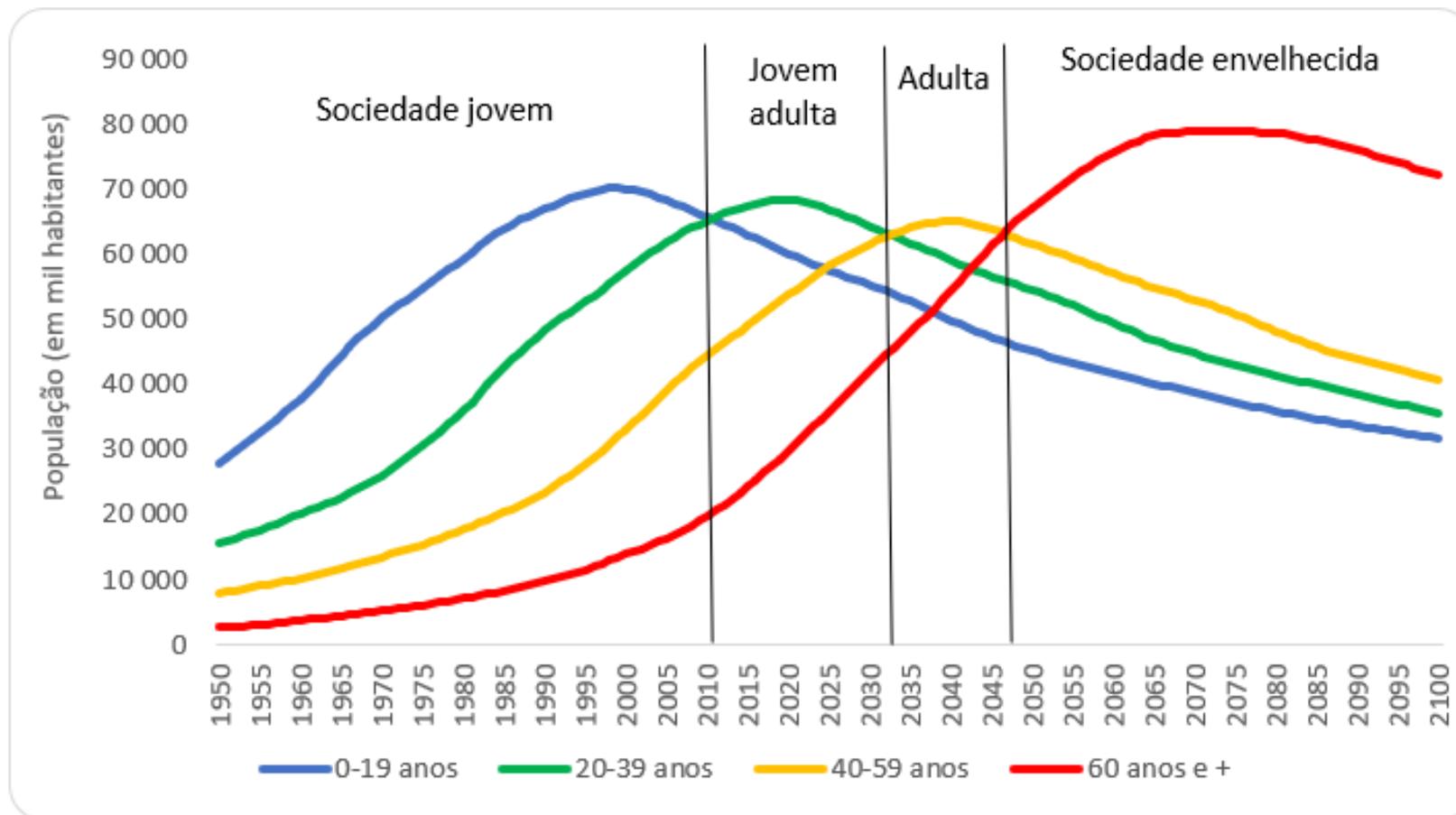
## GRÁFICO 3.6 – VELOCIDADE DO ENVELHECIMENTO POPULACIONAIS EM PAÍSES SELECIONADOS

Passagem da proporção de idosos de 7%, a 14%, a 21% e a 28% da população total



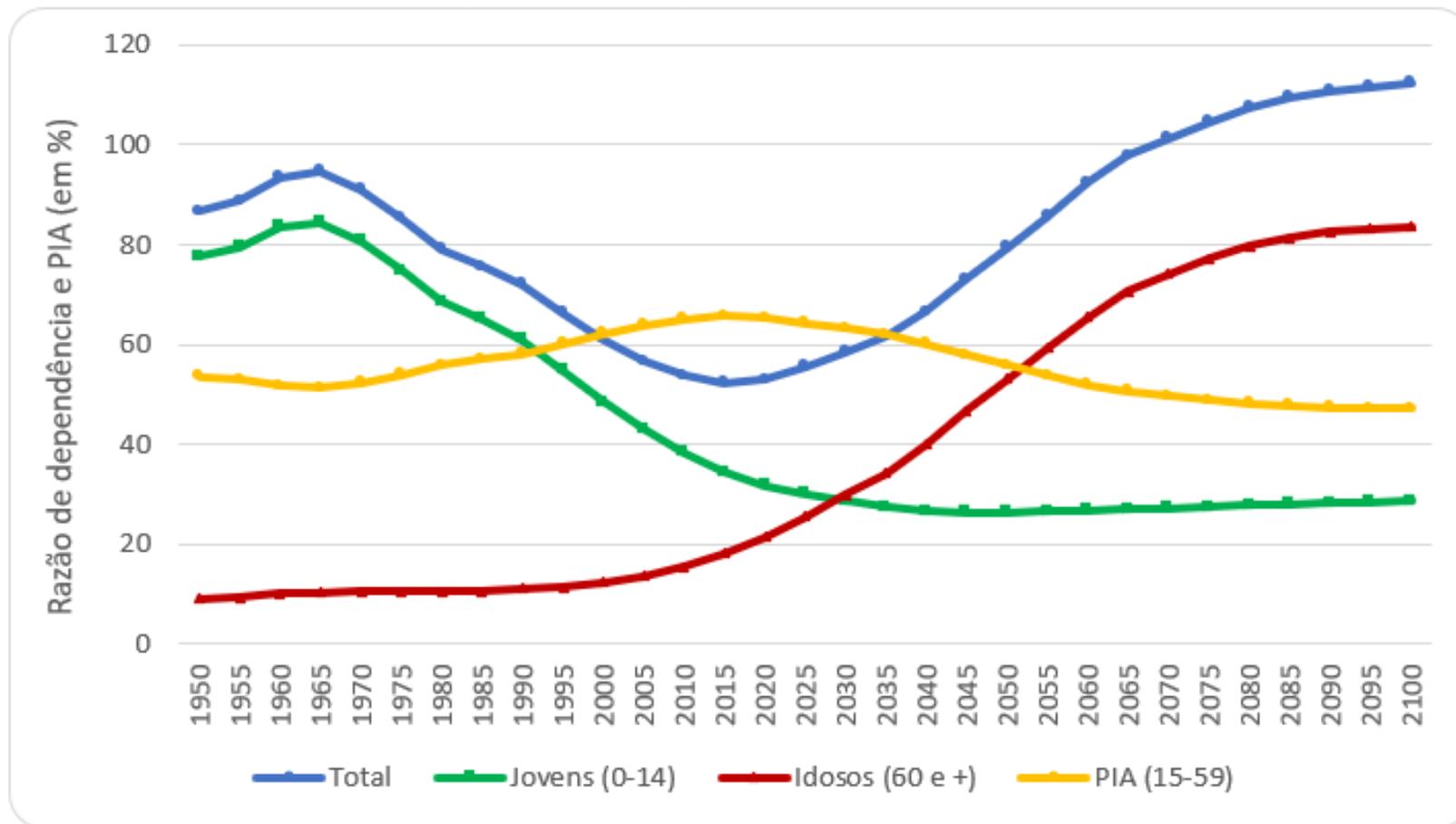
Fonte: Organização das Nações Unidas, Perspectivas Mundiais de População 2019.

GRÁFICO 3.7 – ONDAS DO ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA, GRUPOS ETÁRIOS: 1950-2100



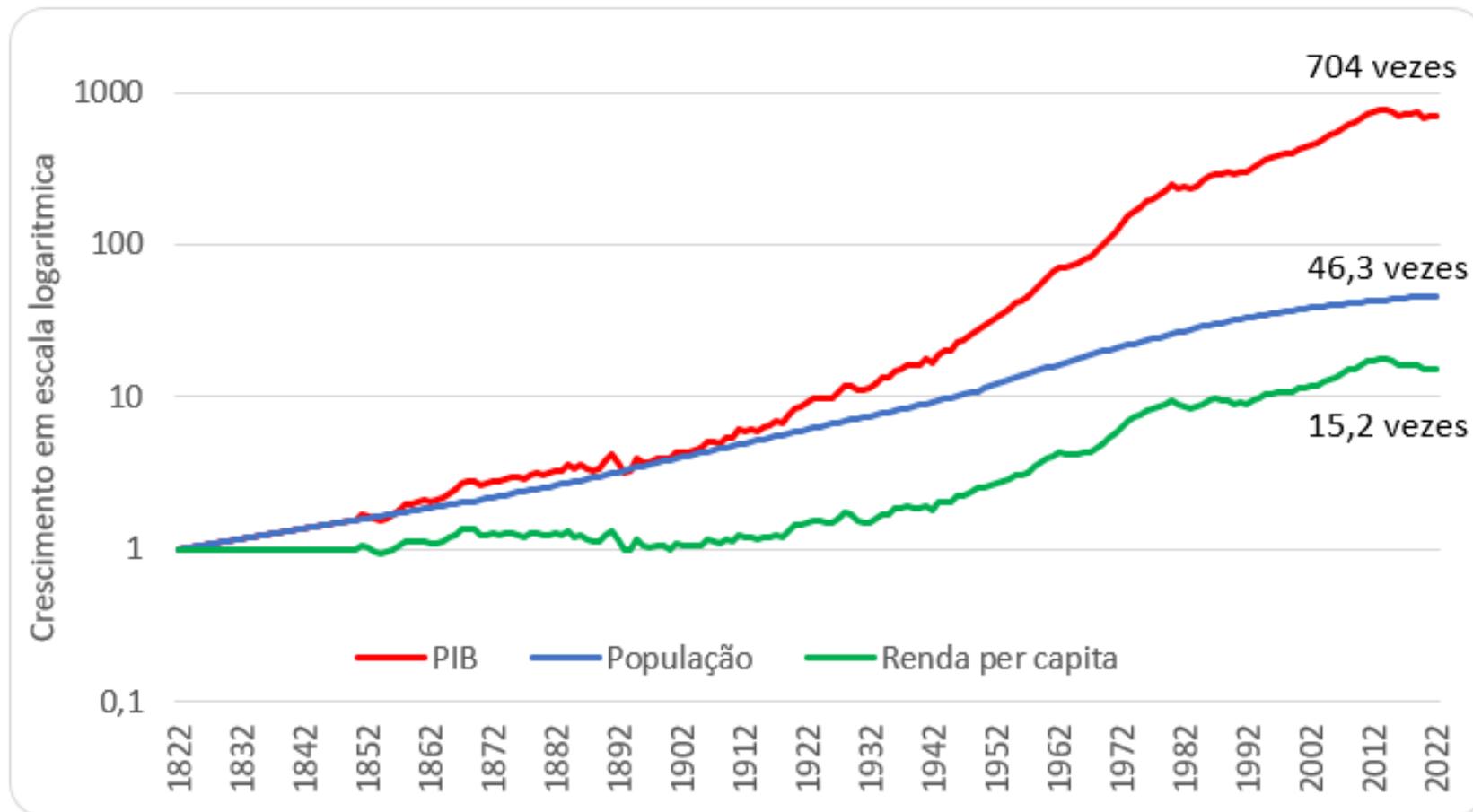
Fonte: Organização das Nações Unidas, Perspectivas Mundiais de População 2019.

GRÁFICO 3.3 – RAZÃO DA DEPENDÊNCIA DE JOVENS, IDOSOS E TOTAL E PIA, BRASIL: 1950-2100



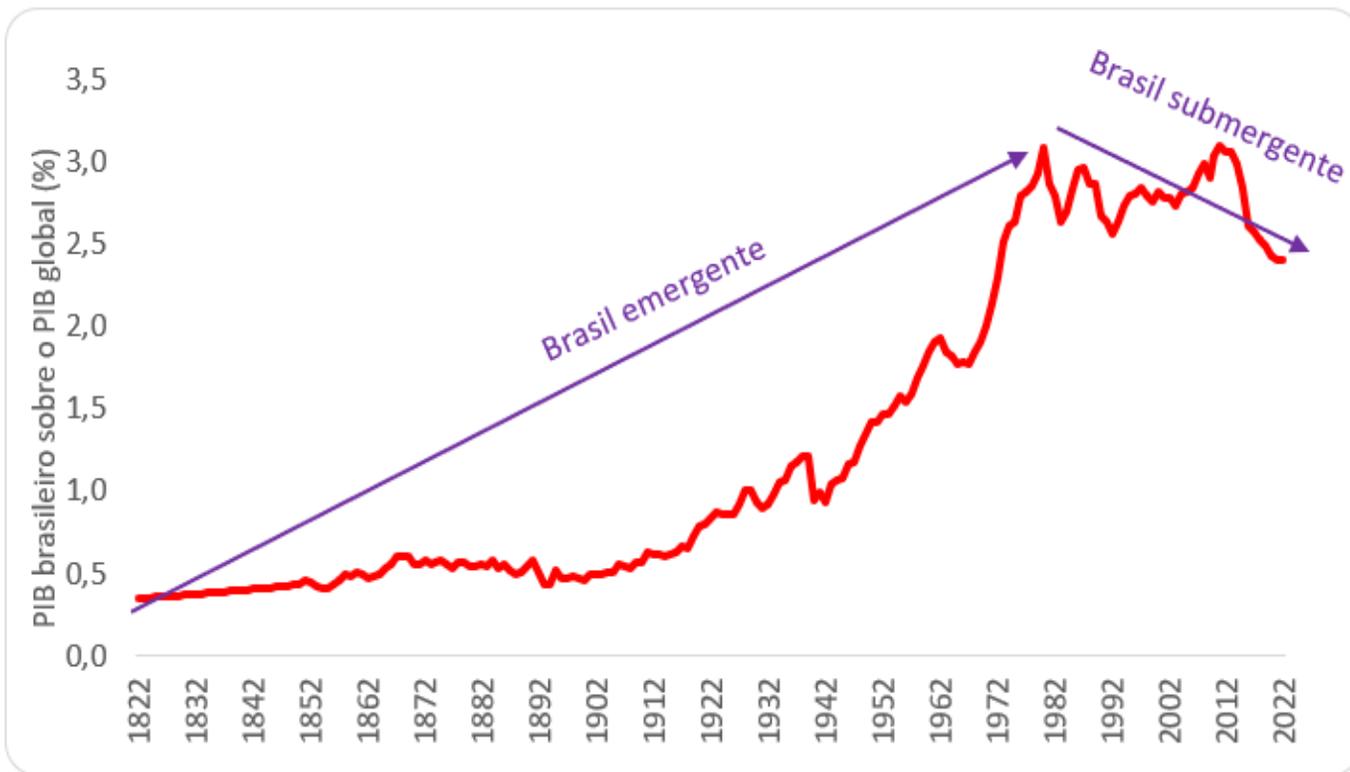
Fonte: Organização das Nações Unidas, 2019.

GRÁFICO 4.3 – POPULAÇÃO, PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) E RENDA PER CAPITA, BRASIL: 1822-2022

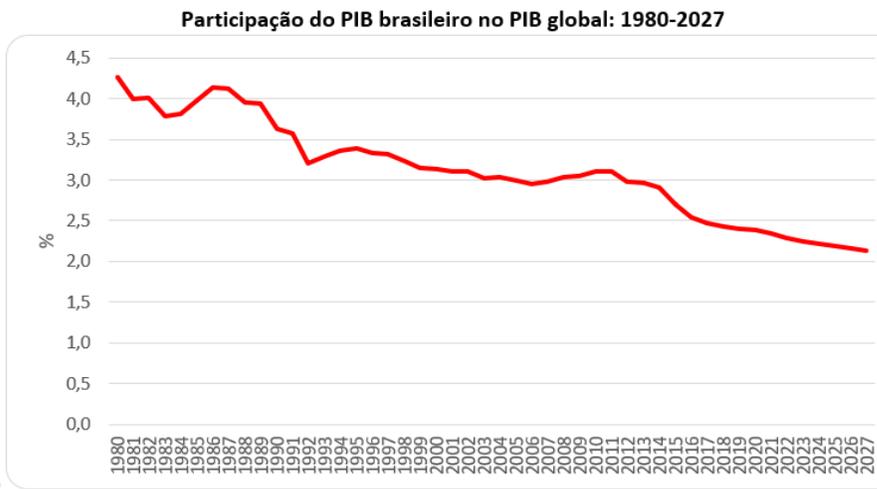


Fonte: Maddison Project Database, 2020; FMI. World Economic Outlook, Washington, 2021.

## GRÁFICO 4.4 – PARTICIPAÇÃO DO PIB BRASILEIRO NO PIB MUNDIAL: 1822-2022



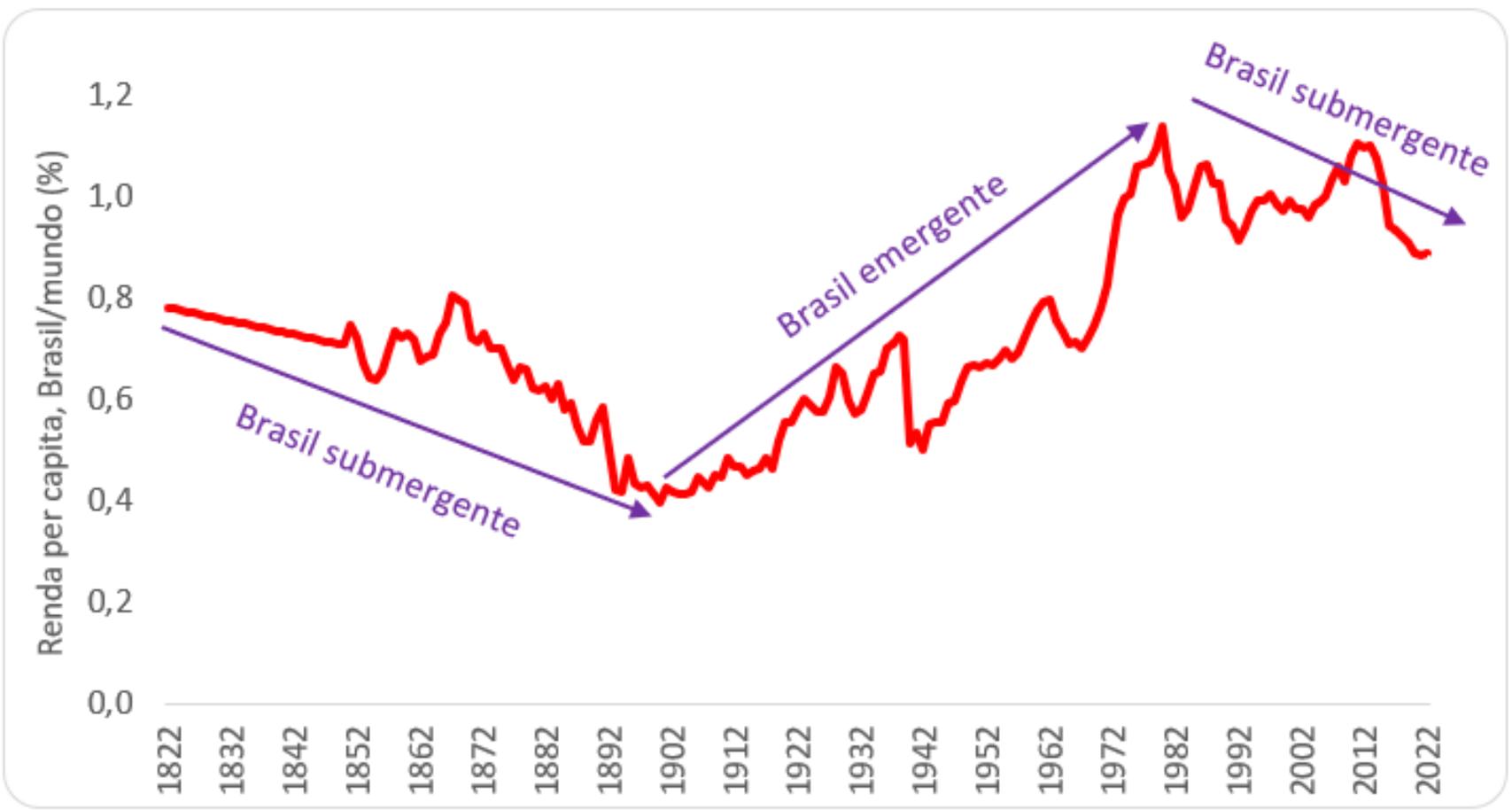
Fonte: Maddison Project Database, 2020; FMI/WEO, 2021.



Fonte: FMI. World Economic Outlook, Washington, abril de 2022

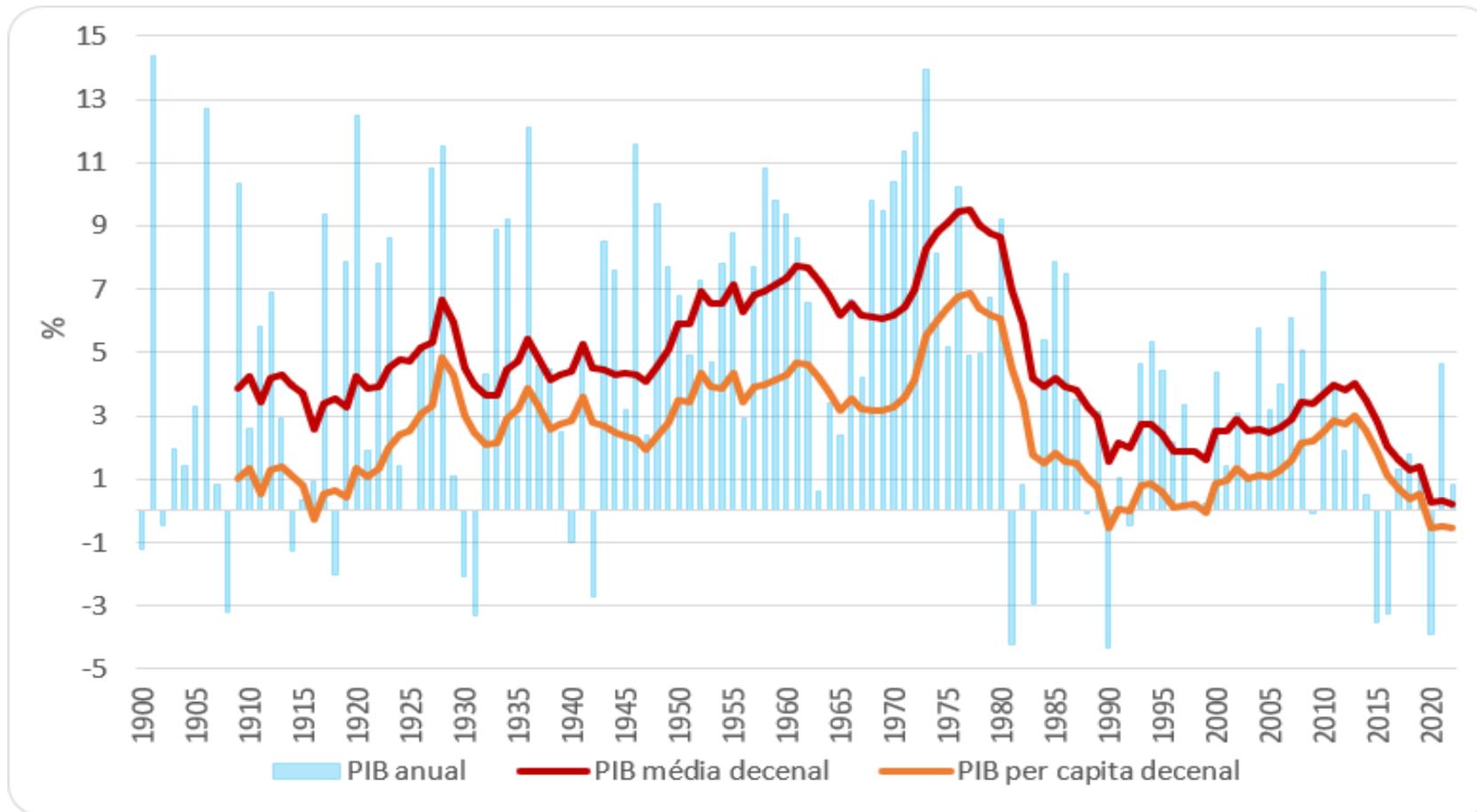
**Aumento e diminuição do Brasil no PIB global**

GRÁFICO 4.5 – PARTICIPAÇÃO DA RENDA PER CAPITA BRASILEIRA NA RENDA MÉDIA MUNDIAL: 1822-2022



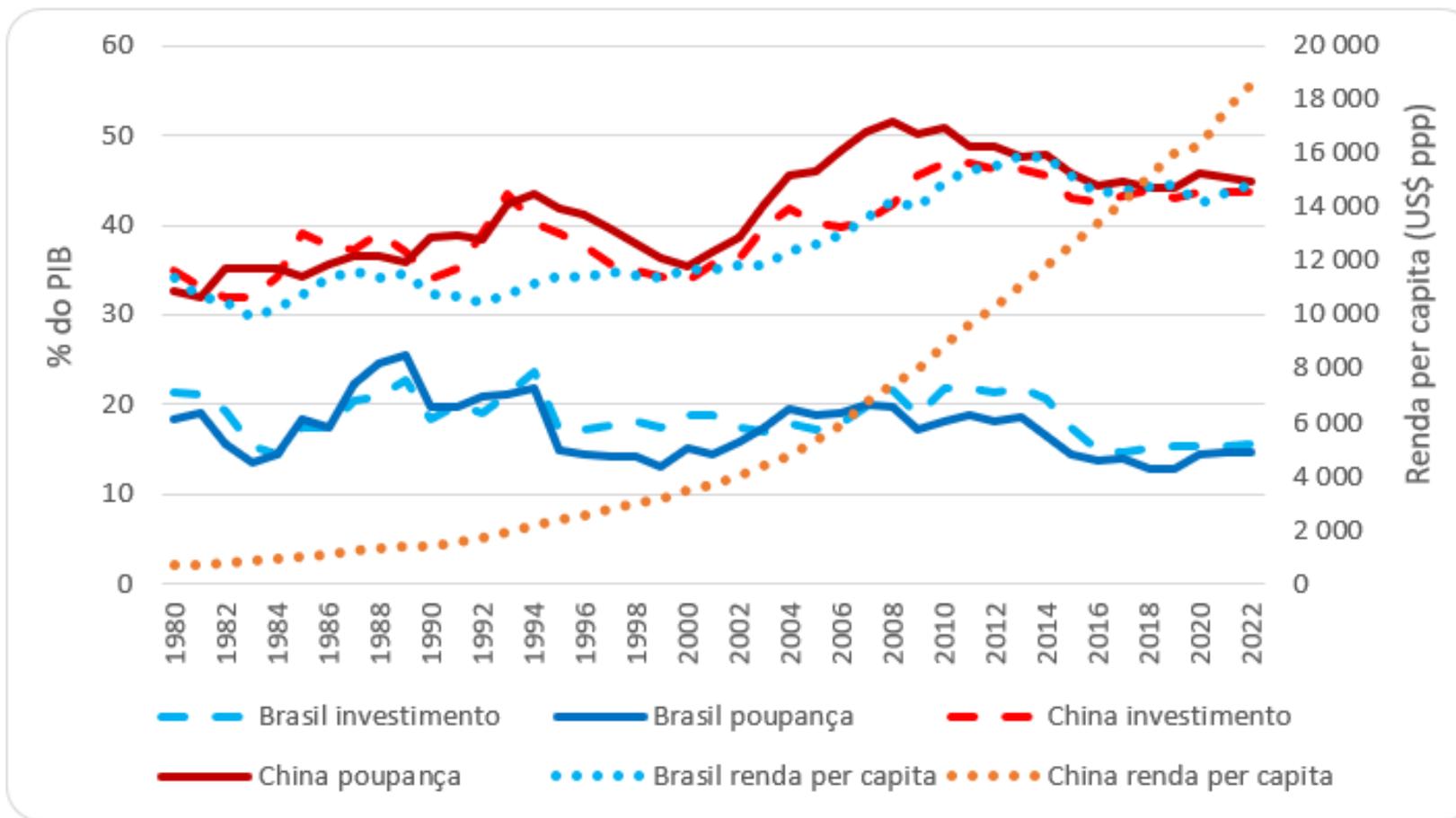
Fonte: Maddison Project Database, 2020; FMI/WEO, 2021.

## GRÁFICO – TAXAS ANUAIS DE CRESCIMENTO DO PIB E MÉDIA DECENAL DO PIB E DO PIB PER CAPITA BRASIL: 1900-2022



Fonte: IPEADATA e IBGE, 2022 e FMI, World Economic Outlook, 2022

GRÁFICO 8.1 – TAXA DE POUPANÇA E INVESTIMENTO E RENDA PER CAPITA, BRASIL E CHINA: 1980-2026



Fonte: FMI/WEO, abril de 2021.

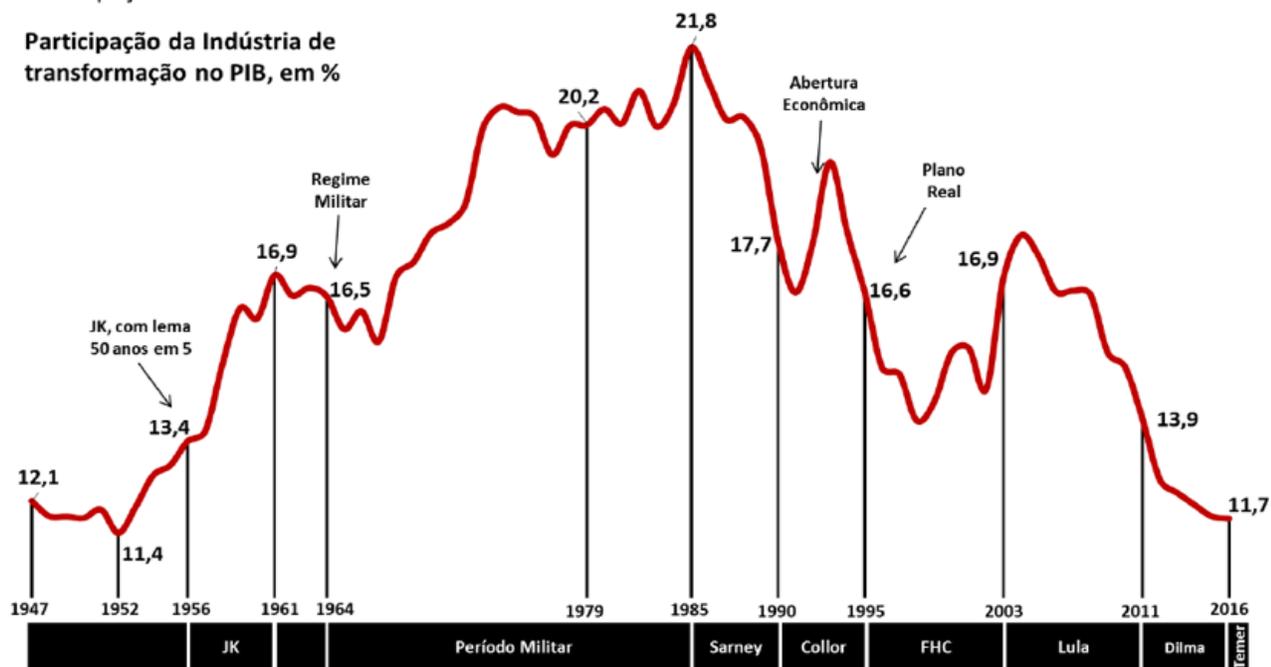
Poupança, investimento e renda: Brasil e China

# GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO BRASILEIRA NO PIB

## CRISE NA INDÚSTRIA

Participação do setor em 2016 é o mais baixo desde 1952

Participação da Indústria de transformação no PIB, em %



Fonte: IBGE. Metodologia: Bonelli & Pessoa, 2010. Elaboração: DEPECON/FIESP

FIESP. Panorama da indústria de transformação brasileira, DEPECON/FIESP  
<http://www.fiesp.com.br/arquivo-download/?id=236253>

## TABELA 4.4

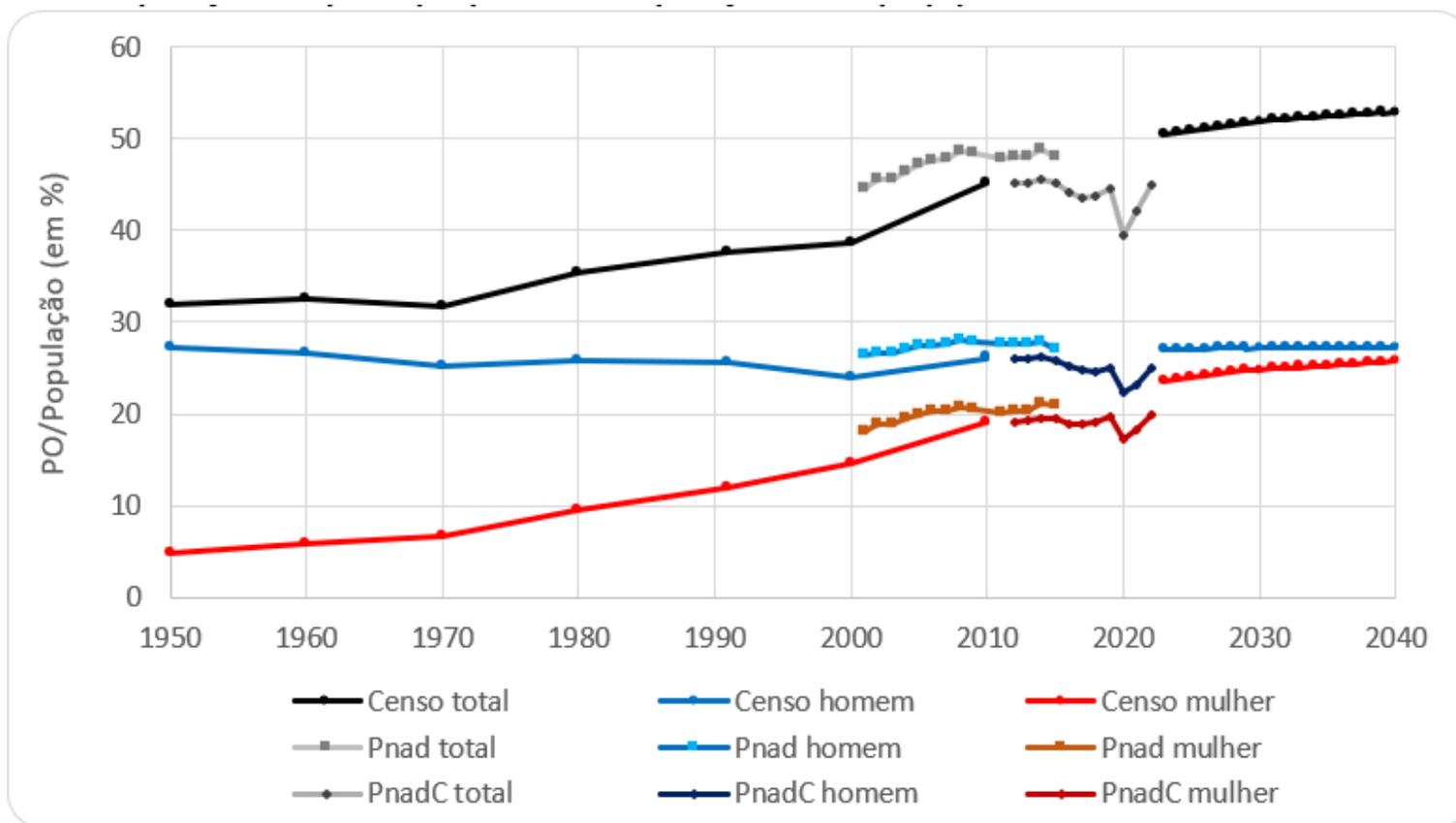
Países líderes da indústria de transformação no mundo. Participação % no valor agregado da manufatura mundial (US\$ constante de 2015)

Países	Ranking 2005	2005	2020	Ranking 2020
China	2	13,7	31,3	1
EUA	1	22,4	15,9	2
Japão	3	9,4	6,6	3
Alemanha	4	6,5	4,61,3	4
Coreia do Sul	7	2,9	3,3	5
Índia	12	1,7	3	6
Itália	5	3,3	1,9	7
Reino Unido	6	3,2	1,9	8
Taiwan	14	1,0	1,8	9
França	8	2,8	1,7	10
Indonésia	13	1,3	1,6	11
México	10	2,0	1,4	12
Rússia	11	1,8	1,3	13
Brasil	9	2,2	1,3	14

Fonte: IEDI, 2021.

**Desindustrialização e especialização regressiva**

## POPULAÇÃO OCUPADA (PO) SOBRE A POPULAÇÃO TOTAL (PT) POR SEXO, BRASIL: 1950-2040

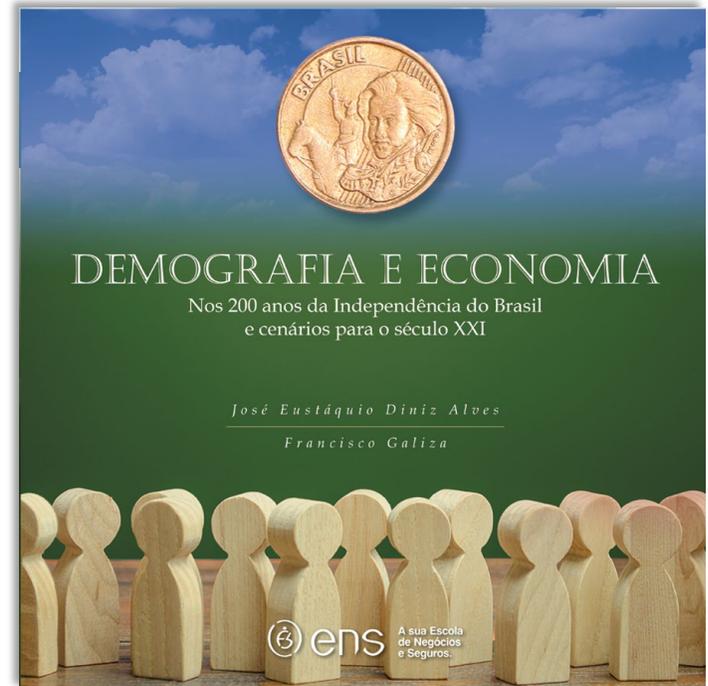


Fonte: IBGE, censos demográficos (1950-2010), PNAD (1999-2015) e PNADC (2º tri 2012-2022).

Nota: Projeções para as séries de 2023 a 2040.

# CENÁRIOS PARA O SÉCULO XXI

- O maior crescimento da economia brasileira coincide com a queda das taxas de mortalidade e o surgimento do 1º bônus demográfico;
- A crise econômica brasileira pós-2014 tem desperdiçado o potencial produtivo da força de trabalho brasileira e gerado uma redução da renda per capita;
- Com o envelhecimento da população brasileira a única alternativa para aumentar o bem-estar dos brasileiros é via aumento da produtividade;
- Mas para aproveitar o 2º e o 3º bônus demográfico é preciso aumentar as taxas de poupança e investimento;
- Sem aumento da produtividade dos fatores de produção (evitar a especialização regressiva) o Brasil pode ficar preso eternamente na "armadilha da renda média";
- O Brasil avançou muito em termos econômicos nos 200 anos da Independência, mas ainda falta muito para se alcançar a meta de uma nação estruturada na base da justiça, prosperidade, sustentabilidade, equidade, liberdade e felicidade.



# OBRIGADO!



A sua Escola  
de Negócios  
e Seguros.



## DEMOGRAFIA E ECONOMIA

Nos 200 anos da Independência do Brasil  
e cenários para o século XXI

*José Eustáquio Diniz Alves*

*Francisco Galiza*



A sua Escola  
de Negócios  
e Seguros.

## CARACTERÍSTICAS E AVANÇOS

- A população brasileira cresceu quase 50 vezes nos 200 anos da Independência, passando de 4,5 milhões em 1822 para 214 milhões em 2022.
- A população era jovem na maior parte da história brasileira com os idosos representando menos de 10% do total populacional
- A mudança da estrutura etária aumenta o % de pessoas em idade produtiva e diminui o % de pessoas dependentes, isto gera o 1º bônus demográfico, fundamental para o desenvolvimento humano.
- A economia brasileira cresceu 704 vezes nos 200 anos da Independência e até 1980 o Brasil crescia mais do que a média mundial e era uma Nação Emergente.
- A renda per capita aumentou 15 vezes, aumentando o padrão de vida e de consumo, com significativa redução da pobreza.

## DESAFIOS

- Mas o ritmo de crescimento demográfico está diminuindo. O pico deve ser atingido em 2042 com 228 milhões hab e haverá decréscimo após 2042/43.
- Mas o envelhecimento populacional está ocorrendo de forma rápida e profunda e os idosos devem chegar a 40% do total.
- Mas o envelhecimento populacional põe fim ao 1º bônus demográfico. Todavia, com esforço e políticas corretas há possibilidade de aproveitar o 2º e o 3º bônus demográfico.
- Nas 4 últimas décadas o Brasil cresce menos que a média mundial, tem a produtividade estagnada (Submergente) e terá a PIA decrescendo após 2035.
- Mas a desigualdade social se manteve elevada e o Brasil continua um dos países mais desiguais do mundo.

## CARACTERÍSTICAS E AVANÇOS

- As taxas de poupança e investimento sempre foram baixas mas chegaram a 25% do PIB.
- Urbanização – O Brasil era um país rural e com cidades pequenas e desconectadas, mas se tornou urbanizado, com grandes cidades, uma infraestrutura ampla e diversificada.
- As famílias brasileiras eram formadas em sua maioria de um casal com (muitos) filhos. Os demais arranjos eram minoritários.
- Saúde – A mortalidade era alta e a expectativa de vida ao nascer era baixa e estava em torno de 25 anos em 1822, passando para 76 anos em 2019. Maior conquista social brasileira.
- Mercado de trabalho – houve o fim da escravidão em 1888, diversificação das ocupações e ampliação das taxas de atividade entre 1970 e 2014.

## DESAFIOS

- Na última década as taxas de poupança e investimento estão abaixo de 20% do PIB.
- Cidades com segregação social, pobreza, poluição e com uma infraestrutura ultrapassada e longe dos desafios do século XXI.
- Atualmente as famílias formadas por um casal com filhos é menos da metade dos arranjos domiciliares e a estrutura familiar ficou mais plural e diversa.
- A pandemia reduziu a expectativa de vida pela primeira vez em mais de 100 anos, mas o tempo médio de vida deve voltar a aumentar no restante da década.
- O desemprego, a subutilização da força de trabalho e a baixa produtividade por trabalhador é o grande desafio futuro.

## CARACTERÍSTICAS E AVANÇOS

- Gênero – As mulheres brasileiras conquistaram o direito de voto em 1932 e se tornaram maioria do eleitorado em 1998. Superaram os homens em todos os níveis educacionais e reduziram as desigualdades no trabalho.
- A grande maioria da população brasileira se declarava católica até o final do século XX.
- O ponto mais negativo dos 200 anos da Independência decorre da elevada degradação ecológica. O aquecimento global é o grande desafio do século XXI.

## DESAFIOS

- Ainda possuem baixa participação na política, há segregação ocupacional e discriminação salarial e as mulheres são as principais vítimas da violência de gênero.
- Mas o Brasil está ficando mais diverso em termos religiosos e os evangélicos devem ultrapassar os católicos até 2032.
- O Brasil precisa zerar o desmatamento e as emissões líquidas de carbono, restaurar a saúde dos ecossistemas e diminuir a poluição em todas as formas.